

SAFRA 2023/2024

Acompanhamento quinzenal da safra na região Centro-Sul

Posição até 16/05/2023



Moagem no Centro-Sul totaliza 43,98 milhões de toneladas na primeira metade de maio, e avança ante a safra 2022/2023

São Paulo, 25 de maio de 2023 – A primeira quinzena de maio foi marcada pelo avanço da produção em relação ao ciclo anterior. Em contraste ao ocorrido na segunda metade de abril, o clima mais seco favoreceu a colheita da cana-de-açúcar e a moagem subsequente. Foram processadas 43,98 milhões de toneladas ante a 34,29 milhões da safra 2022/2023 – o que representa um avanço de 28,25%. No acumulado da safra 2023/2024, a moagem atingiu 78,97 milhões de toneladas, ante 63,59 milhões de toneladas registradas no mesmo período no ciclo 2022/2023 – um avanço de 24,18%.

Dados do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) indicam que, no mês de abril, a produtividade dos canaviais no Centro-Sul foi de 83,7 toneladas de cana por hectare colhido. Esse valor representa um acréscimo de 18,56% diante daquele observado no mesmo período da safra 2022/2023 e reflete o regime de chuvas favorável o qual deslumbrou a lavoura nos meses de verão.

Na primeira metade de maio, 28 unidades deram início à safra 2023/2024. Ao término da quinzena, permanecem em operação 237 unidades no Centro-Sul, sendo 224 unidades com processamento de cana-de-açúcar, 7 empresas que fabricam etanol a partir do milho e 6 usinas flex. No mesmo período, na safra 2022/2023, havia 235 unidades produtoras em atividade.

No que condiz à qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) registrado na primeira quinzena de maio foi de 124,56 kg de ATR por tonelada de cana-de-açúcar, contra 125,82 kg por tonelada na safra 2022/2023 – variação negativa de 1%. No acumulado da safra, o indicador marca o valor de 118,39 kg de ATR por tonelada (+0,61%).

Produção de açúcar e etanol

A produção de açúcar na primeira quinzena de maio totalizou 2,53 milhões de toneladas. Essa quantidade, quando comparada àquela registrada na safra 2022/2023 de 1,68 milhão de toneladas, representa um aumento de 50,43%. No acumulado desde 1º de abril, a fabricação do adoçante totaliza 4,06 milhões de toneladas, contra 2,74 milhões de toneladas do ciclo anterior (+48,04%).

Na primeira metade de maio, 1,91 bilhão de litros (+15,26%) de etanol foram fabricados pelas unidades do Centro-Sul. Do volume total produzido, o etanol hidratado alcançou 1,08 bilhão de litros (+1,28%), enquanto a produção de etanol anidro totalizou 830,22 milhões de litros (+40,48%). No acumulado desde o início do atual

ciclo agrícola até 15 de maio, a fabricação do biocombustível totalizou 3,67 bilhões de litros (+16,52%), sendo 2,21 bilhões de etanol hidratado (-4,84%) e 1,47 bilhão de anidro (+75,91%).

Do total de etanol obtido na primeira quinzena de maio, 13% foram fabricados a partir do milho, registrando produção de 254,82 milhões de litros neste ano, contra 158,60 milhões de litros no mesmo período do ciclo 2022/2023 – aumento de 60,67%. No acumulado desde o início da safra, a produção de etanol de milho atingiu 691,98 milhões de litros – avanço de 57,41% na comparação com igual período do ano passado.

Vendas de etanol

Nos primeiros 15 dias de maio, as vendas de etanol totalizaram 1,12 bilhão de litros, o que representa uma variação positiva de 7,25% em relação ao mesmo período da safra 2022/2023. A quebra por produto mostra trajetórias distintas entre o hidratado e anidro, tal que para o primeiro o volume comercializado foi de 588,22 milhões de litros – uma retração de 9,74% – e, para o último, 529,17 milhões de litros – avanço de 35,63%.

No mercado interno, o volume de etanol hidratado totalizou 573,72 milhões de litros, o que significa uma queda de 11,14% em relação ao mesmo período da safra anterior. A venda de etanol anidro atingiu a marca de 508,62 milhões de litros, o que representa um crescimento de 36,61%.

O álcool anidro com finalidade carburante registrou venda de 504,28 milhões de litros, valor muito próximo ao do hidratado, de 531,63 milhões. Tal semelhança nas saídas caracteriza um evento incomum, consequência da provável recomposição de estoques do anidro, em função da alta demanda por Gasolina C, e perda de participação do etanol hidratado na cesta de consumo. Além disso, a entrada em vigência do novo regime de monofasia, a partir de 1º de junho, que modificará a forma de incidência dos tributos para a Gasolina A e etanol anidro, levanta a hipótese de uma possível antecipação dos agentes de mercado, a fim de garantir a oferta de produto a uma carga tributária inferior.

Mercado de CBios

Dados da B3 registrados até o dia 23 de maio indicam a emissão de 12,88 milhões de CBios em 2023. Até a data supracitada, a parte obrigada do programa RenovaBio havia adquirido cerca de 46,58 milhões de créditos de descarbonização. Esse valor considera o estoque de passagem da parte obrigada em 2021 somada com os créditos adquiridos em 2022 e 2023, até o momento, estejam eles ativos ou aposentados. O horizonte temporal selecionado cobre as aquisições que compreenderão os créditos utilizados para atendimento das metas de 2022, cujo prazo havia sido postergado, e 2023.

Tabela 1. Safra 2023/2024: posição ACUMULADA entre 1º de abril de 2023 até 16 de maio de 2023

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	63.592	78.968	↑ 24,18%	34.275	45.896	↑ 33,90%	29.317	33.073	↑ 12,81%	
Açúcar ¹	2.745	4.063	↑ 48,04%	1.741	2.662	↑ 52,95%	1.004	1.401	↑ 39,52%	
Etanol anidro ²	834	1.467	↑ 75,91%	441	701	↑ 58,99%	393	766	↑ 94,89%	
Etanol hidratado ²	2.319	2.207	↓ -4,84%	830	804	↓ -3,07%	1.489	1.402	↓ -5,82%	
Etanol total ²	3.153	3.674	↑ 16,52%	1.271	1.505	↑ 18,46%	1.882	2.168	↑ 15,21%	
ATR ¹	7.483	9.349	↑ 24,94%	3.989	5.368	↑ 34,58%	3.494	3.981	↑ 13,93%	
ATR/ tonelada de cana ³	117,67	118,39	↑ 0,61%	116,37	116,96	↑ 0,51%	119,18	120,37	↑ 0,99%	
Mix (%)	açúcar	38,50%	45,61%	↑	45,80%	52,05%	↑	30,16%	36,94%	↑
	etanol	61,50%	54,39%	↓	54,20%	47,95%	↓	69,84%	63,06%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	42,66	37,76	↓ -11,50%	37,07	32,80	↓ -11,53%	49,20	44,64	↓ -9,27%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	43,16	51,45	↑ 19,21%	50,78	58,00	↑ 14,23%	34,26	42,37	↑ 23,68%	

Tabela 2. Safra 2023/2024: posição QUINZENAL referente à 1ª quinzena de maio de 2023

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	34.290	43.976	↑ 28,25%	19.593	26.452	↑ 35,00%	14.696	17.524	↑ 19,24%	
Açúcar ¹	1.679	2.526	↑ 50,43%	1.119	1.713	↑ 53,09%	560	813	↑ 45,12%	
Etanol anidro ²	591	830	↑ 40,48%	318	426	↓ 33,93%	273	404	↑ 48,12%	
Etanol hidratado ²	1.066	1.080	↑ 1,28%	420	436	↑ 3,65%	646	644	↓ -0,27%	
Etanol total ²	1.657	1.910	↑ 15,26%	739	862	↑ 16,70%	919	1.048	↑ 14,10%	
ATR ¹	4.314	5.478	↑ 26,97%	2.435	3.273	↑ 34,41%	1.879	2.204	↑ 17,33%	
ATR/ tonelada de cana ³	125,82	124,56	↓ -1,00%	124,30	123,75	↓ -0,44%	127,84	125,79	↓ -1,60%	
Mix (%)	açúcar	40,85%	48,40%	↑	48,21%	54,91%	↑	31,30%	38,71%	↑
	etanol	59,15%	51,60%	↓	51,79%	45,09%	↓	68,70%	61,29%	↓
Litros etanol/ tonelada de cana	43,71	37,64	↓ -13,88%	37,70	32,58	↓ -13,56%	51,72	45,27	↓ -12,46%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	48,97	57,44	↑ 17,30%	57,10	64,75	↑ 13,39%	38,13	46,40	↑ 21,71%	

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.

Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

Quinzena	CANA-DE-AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	1.645.300	7.226.991	339%	5.287.706	13.815.074	161%	3.642.406	6.588.083	81%
01/05	14.681.891	19.443.507	32%	29.302.234	34.992.398	19%	14.620.343	15.548.891	6%
16/05	34.275.371	45.895.630	34%	63.591.994	78.968.468	24%	29.316.623	33.072.838	13%
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

Quinzena	AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	38.221	300.254	686%	131.347	541.751	312%	93.126	241.497	159%
01/05	621.659	949.334	53%	1.065.621	1.537.385	44%	443.962	588.051	32%
16/05	1.740.500	2.662.134	53%	2.744.762	4.063.313	48%	1.004.262	1.401.179	40%
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL TOTAL (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	69.113	254.566	268%	394.383	781.704	98%	325.270	527.138	62%
01/05	532.095	643.357	21%	1.495.450	1.763.498	18%	963.355	1.120.141	16%
16/05	1.270.683	1.505.277	18%	3.152.732	3.673.609	17%	1.882.049	2.168.332	15%
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL ANIDRO (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	-25.582	106.227	-515%	12.151	286.660	2259%	37.733	180.433	378%
01/05	122.577	274.636	124%	242.907	636.708	162%	120.330	362.072	201%
16/05	440.863	700.914	59%	833.914	1.466.931	76%	393.051	766.017	95%
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)	2022/2023	2023/2024	Var. (%)
16/04	94.695	148.339	57%	382.232	495.044	30%	287.537	346.705	21%
01/05	409.518	368.721	-10%	1.252.543	1.126.790	-10%	843.025	758.069	-10%
16/05	829.820	804.363	-3%	2.318.818	2.206.678	-5%	1.488.998	1.402.315	-6%
01/06									
16/06									
01/07									
16/07									
01/08									
16/08									
01/09									
16/09									
01/10									
16/10									
01/11									
16/11									
01/12									
16/12									
01/01									
16/01									
01/02									
16/02									
01/03									
16/03									
01/04									

Fonte: UNICA.

Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2023/2024

Quinzena	QUINZENAL			ACUMULADO		
	<i>a.</i> Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total <i>a+b</i>	<i>a.</i> Etanol anidro	<i>b.</i> Etanol hidratado	Total <i>a+b</i>
16/04	90.356	149.132	239.488	90.356	149.132	239.488
01/05	70.503	127.166	197.669	160.859	276.298	437.157
16/05	114.221	140.602	254.823	275.080	416.900	691.980
01/06						
16/06						
01/07						
16/07						
01/08						
16/08						
01/09						
16/09						
01/10						
16/10						
01/11						
16/11						
01/12						
16/12						
01/01						
16/01						
01/02						
16/02						
01/03						
16/03						
01/04						

Fonte: UNICA.

Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

Produto	Mês	Total		Mercado externo		Mercado interno		
		2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	2022/2023	2023/2024	
Etanol total	Abr	2.212.937	2.089.976	107.034	127.182	2.105.903	1.962.794	
	Mai*	1.041.836	1.117.394	23.864	35.059	1.017.972	1.082.335	
	Jun							
	Jul							
	Ago							
	Set							
	Out							
	Nov							
	Dez							
	Jan							
	Fev							
	Mar							
	Total		3.254.773	3.207.370	130.898	162.241	3.123.875	3.045.129
	Etanol anidro	Abr	802.544	872.187	69.763	36.419	732.781	835.768
Mai*		390.150	529.170	17.848	20.550	372.302	508.620	
Jun								
Jul								
Ago								
Set								
Out								
Nov								
Dez								
Jan								
Fev								
Mar								
Total			1.192.694	1.401.357	87.611	56.969	1.105.083	1.344.388
Etanol hidratado		Abr	1.410.393	1.217.789	37.271	90.763	1.373.122	1.127.026
	Mai*	651.686	588.224	6.016	14.509	645.670	573.715	
	Jun							
	Jul							
	Ago							
	Set							
	Out							
	Nov							
	Dez							
	Jan							
	Fev							
	Mar							
	Total		2.062.079	1.806.013	43.287	105.272	2.018.792	1.700.741

Fonte: UNICA. Nota: * 1ª quinzena de maio.

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- Associação das Indústrias Sucreenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG)
- Associação dos Produtores de Bioenergia de Mato Grosso do Sul (BIOSUL)
- Associação dos Produtores de Bioenergia do Estado do Paraná (ALCOPAR)
- Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (BIOIND^{MT})
- Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG)
- Sindicato da Indústria Sucreenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ)
- Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES)

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC).

O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.observatoriodacana.com.br.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



Observatório
da cana

UNICA

ALIMENTO E ENERGIA SUSTENTÁVEL
DO BRASIL PARA O MUNDO



BIOENERGIA
ALCOPAR / SIALPAR / SIAPAR



CTC
CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA



BioSul
Associação dos Produtores de Bioenergia
de Mato Grosso do Sul



SIAMIG
BIOENERGIA - ETANOL - AÇÚCAR
Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais



BIOIND MT
Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso

SISERJ

Sindicato da Indústria Sucroenergética
do Estado do Rio de Janeiro



SIFAE
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO
DE ETANOL DO ESTADO DE GOIÁS
GOIÁS ETHANOL INDUSTRY ASSOCIATION



SIFAÇUCAR
SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FABRICAÇÃO
DE AÇÚCAR DO ESTADO DE GOIÁS
GOIÁS SUGAR INDUSTRY ASSOCIATION

SUDES

Sociedade das Usinas e Destilarias do
Espírito Santo